

Escola de Música
Orfeão de Leiria Conservatório de Artes



ORFEÃO DE LEIRIA
conservatório de Artes



Programa elaborado pela professora Rute Martins

CURRÍCULO

ACOMPANHAMENTO E IMPROVISAÇÃO

Departamento de Cordas, Teclas e Canto

Índice

1. Caracterização da disciplina.....	3
2. Competências a desenvolver.....	4
3. Avaliação	5
4. Objectivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação	7
4.1. 1º Grau	7
4.2. 2º Grau.....	8
5. Bibliografia	9

1. Caracterização da disciplina

A disciplina de acompanhamento e improvisação está estruturada de uma forma progressiva, permitindo a aquisição de conhecimentos e competências básicas relativas à leitura, compreensão da partitura e domínio do instrumento, paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em dois níveis de ensino, tendo uma correspondência directa com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	ano de escolaridade (ensino regular)	grau de ensino (ensino artístico)	Grau de acompanhamento e improvisação
secundário	11º ano	7º grau	1º grau
	12º ano	8º grau	2º grau

Para os alunos do ensino supletivo secundário de música, as aulas têm a duração de quarenta e cinco minutos (45 minutos) de aula individual.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 17º, ponto 3, alínea b da Portaria n.º Portaria 243-B-2012 de 13 de agosto b) As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

2. Competências a desenvolver

Acompanhamento e improvisação é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao acompanhamento e improvisação em instrumento de teclas, proporcionando ao aluno um domínio dos aspectos harmónicos básicos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório e o trabalho a desenvolver, determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno, tenha o aluno formação prévia em instrumento de teclas ou não.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos domínios:

- harmónico e tonal, aos níveis teórico, auditivo e de execução
- de leitura rápida e segura da pauta dupla
- de familiarização com a organologia do instrumento e competências motoras básicas
- de memorização
- acompanhar uma melodia
- improvisação

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá ter conhecimento prático da harmonia no contexto do instrumento, ter o domínio básico dos aspectos principais relativos à leitura, à execução e à escolha de registos, bem como estar familiarizado com o respectivo repertório, de modo a poder aplicar estes conhecimentos de uma forma autónoma no futuro.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais promovendo, no entanto, o desenvolvimento de novas competências.

A Disciplina de Acompanhamento e Improvisação seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL: ***“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”***

3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº225/2012, de 30 de julho (artigo 8, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem), segundo os seguintes quadros A e B:

Quadro A – Regime de Iniciação

Parâmetro de avaliação	Percentagem
Comportamento	10%
Concentração e Empenho	30%
Desempenho	30%
Trabalho de Casa	30%

Quadro A – Regime Básico e Secundária

Parâmetro de avaliação	Percentagem
Desempenho Musical/Domínio de Conteúdos	50%
Comportamento	10%
Participação	15%
Trabalho de Casa	15%
Assiduidade/ Pontualidade	10%

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos, internos ou externos, que queiram ingressar no Curso Secundário de Música, e que já tenham concluído ou que se encontrem em processo de conclusão do 9º ano de escolaridade, deverão realizar uma Prova de Acesso ao sexto grau, nos termos da Portaria nº 243-B/2012, de 13 de agosto, artº 11. A prova Global do Curso Básico de Música, enunciada no parágrafo anterior, não substitui a realização desta prova de acesso.

Os alunos que frequentam o 8º grau deverão realizar a Prova Global de 8º grau no final do ano letivo.

4. Objectivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação

4.1. 1º Grau

Objectivos

O aluno deve ser capaz de:

- Executar escalas em vários tons, progressões cadenciais de acordes ou harmonizar melodias simples;
- Descodificar e executar correctamente o texto musical escrito nas de claves de sol e de fá;
- Ter domínio sobre o tempo e a pulsação durante a execução;
- Aplicar postura e movimentos correctos durante a execução;

Conteúdos programáticos:

- exercícios de progressões harmónicas, manual.
- acompanhamento de melodias simples, manual.
- progressões cadenciais em tonalidades até 3 acidentes, manual.
- improvisação de pequenas melodias a uma e duas vozes de forma livre, em tonalidade até 3 acidentes, manual.

Métodos:

- Orgelschule- Schilknecht Josef
- Nouvelle Méthode de Calvier, harmonium ou orgue - N. Pierront, J. Bonfils
- 60 pequenas peças fáceis para órgão ou harmónio - C. H. Rinck
- Cours complet d'Improvisation á l'orgue- marcel Dupré
- Treinamento auditivo – F. Stoiber
- Método para baixo continuo- Erich Wolf

4.2 2º Grau

Objectivos

O aluno deve ser capaz de:

- Executar escalas em vários tons, progressões cadenciais de acordes ou harmonizar melodias simples;
 - Descodificar e executar correctamente o texto musical escrito nas de claves de sol e de fá;
 - Ter domínio sobre o tempo e a pulsação durante a execução;
 - Aplicar postura e movimentos correctos durante a execução;
- Improvisar sobre uma melodia ou tema dado em qualquer tonalidade.

Conteúdos programáticos:

- exercícios de progressões harmónicas, manual.
- acompanhamento de melodias simples, manual.
- progressões cadenciais em tonalidades até 3 acidentes, manual.
- improvisação de pequenas melodias a uma e duas vozes de forma livre, em tonalidade até 3 acidentes, manual.

Métodos:

- Orgelschule- Schilknecht Josef
- Nouvelle Méthode de Calvier, harmonium ou orgue - N. Pierront, J. Bonfils
- 60 pequenas peças fáceis para órgão ou harmónio - C. H. Rinck
- Cours complet d'improvisation á l'orgue- marcel Dupré
- Treinamento auditivo – F. Stoiber
- Método para baixo continuo- Erich Wolf

5. Bibliografia

- Essential Keyboard repertoire – Baroque to modern
- Orgelschule*- Schlknecht, Josef
- Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue*--N. Pierront, J. Bonfils –
extraídas dos métodos para piano – J. Thompsons
- Orgelschule*- Schlknecht, Josef
- Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue*--N. Pierront, J. Bonfils –
- Livro Ana Madalena Bach- J.S. Bach
- obras/fugas para Magnificat de Pachelbel
- 60 pequenas peças fáceis para órgão ou harmónio - C. H. Rinck
- Cours complet d'Improvisation á l'orgue*- marcel Dupré
- Treinamento auditivo – F. Stoiber
- Método para baixo contínuo*- Erich Wolf